

PARA ONDE

Vai?

Sequência Didática 2



Ficha técnica



CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores
José Alexandre Vasco

Chefe da Divisão de Educação Financeira
Andrea Coelho

Analista da Divisão de Educação Financeira
Jonathan Moura Vidal

Analista de Mercado de Capitais
Thiago Alonso Erthal Salinas

MEC - Ministério da Educação

Diretor de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação
Renato de Oliveira Brito

Coordenador-Geral de Formação de Professores da Educação Básica
Alexandre Anselmo Guilherme

Coordenadora
Leda Regina Bitencourt da Silva

Chefe de Projeto II
Gabriele Castro Cassani

SEBRAE MG - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais

Gerente da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alessandro Flávio Barbosa Chaves

Gerente da Unidade de Educação e Empreendedorismo
Fabiana Ribeiro de Pinho

Analistas da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alanni de Lacerda Barbosa de Castro
Renata Cristina Moreira

Analistas da Unidade Educação e Empreendedorismo
Cacilda Maria de Almeida
Wendell Aurélio Rodrigues Ferreira

Consultoria Pedagógica

Designer da Experiência de Aprendizagem
Manu Bezerra

Produção de Conteúdo

Produtor de Conteúdo Digital
Anderson Luiz Barbosa Araujo

Redatora
Vanessa Regina dos Santos Vieira

Revisora
Mariana Santiago

Estagiário
Samuel Pereira Viana

Produção Técnica

Designer Gráfico e Diagramadora
Lays Salgado de Mendonça

Edição de vídeo
Lui Felippe Geremias

Designer Gráfico e Ilustrador
Severino José da Silva

Locutora
Tatyane Amaro de Costa

Pesquisa e Planejamento

Pedagoga
Amanda Zanetti

Professor de História
Bruno Reis

Gestor Financeiro
Fabrício Soares

Estagiária de História
Jéssica Muniz

Marketing
Ludmila Ayala

Pedagoga
Naiara Freitas

Professor de Matemática
Raphael Xanxão



Educação
Financeira
na Escola

Vamos conversar?

Professora Ana

Olá, Professora Tereza, tudo bem?
Eu sou a professora Ana, também dou aula para o 1º Ano do Ensino Fundamental! Fico apaixonada pelas atividades que vejo você fazendo com as crianças em sala de aula e queria muito aprender com você. Poderia me ajudar? 😍😊😊

Professora Tereza

Oi, Ana! Que alegria receber sua mensagem!
Claro que posso te ajudar. Será um imenso prazer. Sei o quanto as crianças são curiosas, criativas e cheias de energia. 🙌😊😊

Professora Ana

Nossa, são mesmo! Tem hora que é difícil a gente acompanhar a energia delas e ter tantas ideias para aulas que as envolva. 🐶😊💡

Professora Tereza

É verdade, temos esse grande desafio como professoras. Vou te apresentar uma solução muito fácil para que possa usar na sua sala de aula.

Você conhece o curso “Educação Financeira na Escola”? 🧑‍🤝‍🧑 💰🏦

Professora Ana

Não conheço! 😕😕😕

Professora Tereza

Profª Ana, você precisa conhecer urgentemente! É um material super rico para te auxiliar a discutir assuntos importantes com os pequenos. Na plataforma do curso, você encontra sequências didáticas, objetos de aprendizagem e apresentações para usar nas suas aulas.

Ah! E o mais importante! Tudo isso sem engessar a sua aula! O material aponta chaves de leitura para que você possa criar a sua aula à vontade! 🙌😊🥰

Professora Ana

Nossa! Que incrível! Como posso usar? ❤️💡😊

Professora Tereza

Venha comigo, Ana! Vou te apresentar a trilha "De onde vem, para onde vai?" para que depois você possa explorá-la com sua turminha do 1º ano. 🌲⚙️♻️

Professora Ana

Que alegria! Vai me ajudar tanto! 😊🌟😊

Professora Tereza

Seja muito bem-vinda ao curso de Educação Financeira na Escola! A sequência 02 "Consumo e Desperdício" já está disponível. 🙌😊🥰

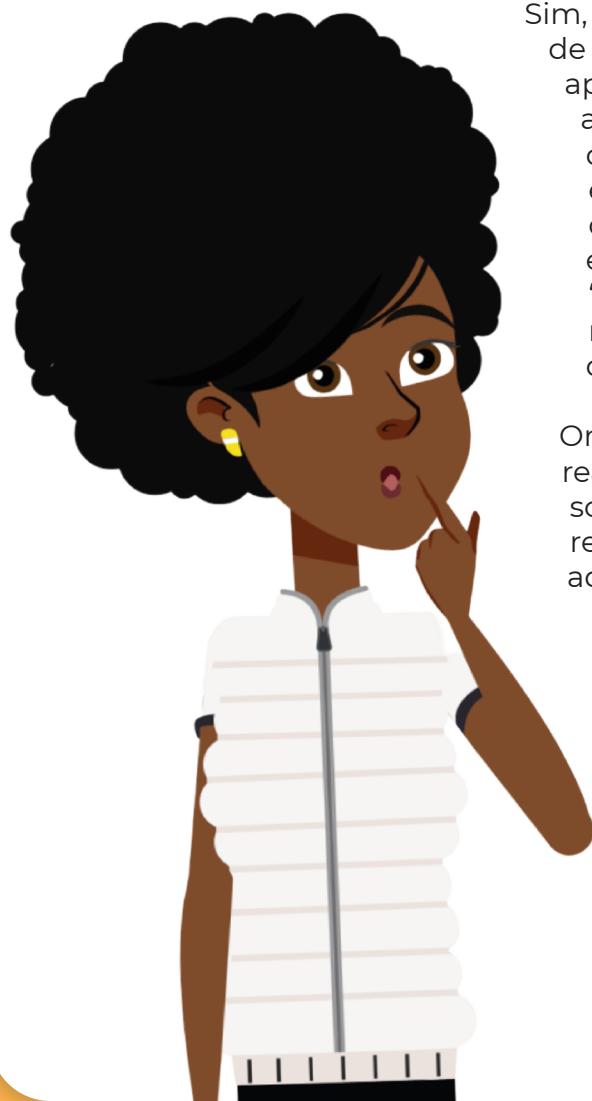
Sequência Didática 2

Tema: Consumo e Desperdício

Quando uma criança nasce, ela não chega ao mundo com um pacote de compras em suas mãozinhas. A lógica de consumir é um comportamento socialmente construído e aprendido ao longo da vida. Entretanto, é bem sutil a diferença entre criar hábitos de consumo sustentáveis e o risco de ceder aos desejos do consumismo sem medida. Estabelecer quais são os limites entre desejo e necessidade é como uma proposta de Educação Financeira nas Escolas pode auxiliar famílias e educadores a abordarem de forma responsável a importância do consumo consciente desde a infância.

Quem foi que disse que consumismo infantil não é assunto de criança? Sempre anunciamos que as crianças são o futuro da humanidade, não é mesmo? Sendo assim, é pertinente levá-las a problematizar sobre para onde vão os bens de consumo que adquirem quando não são mais usados por elas. O assunto, contudo, pode ser complexo para os pequenos, principalmente se levarmos em conta que diversas são as condições de acesso à cultura do consumo no Brasil. Sua abordagem, portanto, demandará empatia quando se deparar com um contexto de desigualdades.

Por isso, tendo-se em vista que as crianças vivem uma fase específica e muitas vezes são seduzidas pela lógica do consumo, mas sem muita consciência desse processo, abordar de forma lúdica a temática é um caminho seguro e necessário para novas práticas sociais de consumo.



Sim, estamos falando de hábitos! Sim, estamos falando de construção de valores! Sim, estamos falando de aprender a fazer escolhas! O grande mote é educar para a vida em sociedade! É hora de reverter o paradigma de que consumir é sobre “O que eu quero?”, “O que eu posso comprar?”. É urgente levar as crianças a questionamentos como “O que é necessário?”, “O que eu realmente preciso?”, “Será que posso reutilizar?”, “Será que posso compartilhar?”, “Será que posso reciclar?”. Isso feito de modo que ela reflita muito antes de comprar um novo produto.

Orientar as crianças a fazerem perguntas em relação às reais necessidades por trás de seus desejos e encontrar soluções para os desapegos que, muitas vezes sem refletir, vão direto para o lixo, é construir o futuro hoje, aqui e agora!



Objetivos de aprendizagem



O que os alunos devem saber e compreender ao fim da execução das atividades desta sequência didática. Os objetivos de aprendizagem foram definidos baseados nos verbos de comando da Taxonomia de Bloom.



Aplicar ações de combate ao desperdício e buscar soluções de reaproveitamento em uma atitude poupadora.



Aplicar, na rotina escolar, ações de reutilização, redução e reciclagem.



Compartilhar com o núcleo familiar e social a necessidade de consumir com consciência e responsabilidade ambiental.

Competências financeiras



As capacidades que se esperam que o estudante desenvolva ao estudar a Educação Financeira de forma transversal a outros componentes curriculares. Essas aptidões podem ou não ser interdependentes.



Competência 2

Participar de decisões financeiras, sociais e ambientalmente responsáveis.



Competência 9

Tomar cuidados em relação a si próprio, à natureza e aos bens comuns considerando as repercussões imediatas.

Quer entender melhor?

No artigo **A Educação Financeira e a Base Nacional Comum Curricular**, os autores Cassio Cristiano Giordano, Marco Rodrigo da Silva e Cileda de Queiroz e Silva Coutinho discutem as novas perspectivas para a Educação Financeira no Brasil, com ênfase na publicação da Base Nacional Comum Curricular, e tratam do potencial dessas mudanças para a promoção do letramento financeiro.

[Acessar](#)

Competências empreendedoras



Essas competências englobam conhecimentos, atitudes e habilidades importantes para o comportamento empreendedor, tanto no sentido estrito quanto no amplo, nesse caso, a Educação Financeira.



1. Perceber e buscar oportunidades e tomar iniciativa de aproveitá-las:

- ✓ Fazer as coisas antes de solicitado ou forçado pelas circunstâncias



2. Persistir diante de obstáculos:

- ✓ Agir diante de um obstáculo significativo
- ✓ Agir repetidamente ou mudar para uma estratégia alternativa a fim de enfrentar um desafio ou superar um obstáculo
- ✓ Assumir responsabilidade pessoal pelo desempenho para atingir metas e objetivos



3. Correr riscos calculados:

- ✓ Avaliar alternativas e calcular riscos deliberadamente
- ✓ Agir para reduzir os riscos ou controlar os resultados



7. Estabelecer metas:

- ✓ Instituir metas e objetivos que são desafiantes e que têm significado pessoal
- ✓ Definir metas de longo prazo, claras e específicas
- ✓ Estabelecer objetivos de curto prazo, mensuráveis



8. Planejar e monitorar sistematicamente:

- ✓ Planejar as tarefas de grande porte, dividindo-as em subtarefas com prazos definidos



10. Ter independência e autoconfiança:

- ✓ Manter seu ponto de vista, mesmo diante da oposição ou de resultados desanimadores
- ✓ Expressar confiança na própria capacidade de completar uma tarefa difícil ou de enfrentar um desafio

Habilidades da BNCC



A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais valoriza as situações lúdicas de aprendizagem e aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.

Linguagens e suas tecnologias

(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Ciências da Natureza e suas tecnologias

(EF01C101) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

Ciências Humanas e suas tecnologias

(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).

(EF01LP16) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

Artes

(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Os ODS são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015. É composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Objetivo 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



Objetivo 12 - Consumo e produção responsáveis

Apoiar pessoas e sociedade a fortalecer suas capacidades científicas e tecnológicas para mudar para padrões mais sustentáveis de produção e consumo.

Conceitos estruturantes



Os conceitos estruturantes são a base dos conteúdos que serão trabalhados nesta sequência didática. É a partir deles que os conteúdos presentes nas atividades foram elaborados.

Desperdício:

Ação ligada ao uso excessivo ou aproveitamento incompleto de um material.

O desperdício pode ser considerado o consumo de algo de maneira equivocada, gerando impactos ambientais e financeiramente prejudiciais. Um bom exemplo para ilustrar é o ato de escovar os dentes com a torneira aberta, desperdiçando uma quantidade enorme de água e, consequentemente, aumentando a conta no final do mês.

A conscientização infantil acerca do desperdício contribui para a construção de atitudes e para a tomada de decisões mais responsáveis, levando as crianças a economizar e a utilizar materiais e recursos da forma correta. Esse cuidado atento auxilia na criação de boas estratégias, que devem ser adotadas no dia a dia, para que o futuro seja mais próspero e sustentável!



Consumo:

Atividade econômica que satisfaz necessidades pessoais e/ou coletivas.

O consumo pode ser analisado como um direito, pois satisfaz às necessidades mínimas de sobrevivência e bem-estar na sociedade. Porém, se colocado em uma perspectiva histórica, é possível perceber o quanto suas atribuições foram se transformando ao longo dos anos.

Roupas, alimentos e recursos realmente necessários para a sobrevivência eram o foco dos cidadãos do passado. Hoje, vemos um mundo andando do lado completamente oposto! Ter mais, querer mais, estar sempre com o mais moderno... As propagandas e redes sociais lançam um oceano de propagandas que fazem os olhos brilharem e o consumismo desenfreado entrar nos hábitos até de quem precisa de mais planejamento para gastar. São estímulos e hábitos prejudiciais não apenas para as finanças mas também para o meio ambiente.

**Redução:**

Comportamento direcionado à diminuição do consumo e da geração de resíduos a partir de atitudes sustentáveis.

A redução está ligada à diminuição de todo e qualquer ato de consumo que possa desfavorecer a saúde financeira e a sustentabilidade do planeta.

Trocar sacolas plásticas do supermercado por “ecobags” (sacolas de materiais duráveis e reutilizáveis), evitar o uso de materiais descartáveis ou reduzir o consumo de água e energia tomando banhos mais rápidos, são algumas pequenas atitudes que possuem impactos duradouros. Se tornarmos conscientes essas estratégias e outras que ainda podem ser pensadas, a redução será incentivada como um necessário movimento coletivo!

**Reciclagem:**

Processo de conversão de resíduos em produtos de potencial utilidade.

A reciclagem envolve trabalhos e processos com objetivos bem específicos: reintroduzir no ciclo de produção o que, em algum momento, foi considerado lixo.

Papel, plástico, metal, vidro e outros tantos materiais que demoram anos, ou até mesmo séculos, para desaparecer do meio ambiente, recomeçam sua vida útil tomando novas formas. A reciclagem, portanto, cria uma ideia de um ciclo contínuo, no qual não há espaço para o desperdício e lixo excessivo!



Reutilização:

Uso de um produto por mais de uma vez, independentemente de ser na mesma função ou não.

A reutilização faz parte das decisões conscientes que envolvem os 3 Rs da sustentabilidade – reduzir, reutilizar e reciclar – levando a atitudes mais responsáveis na hora de consumir.

As embalagens são um ótimo exemplo para ilustrar ações que envolvem a reutilização! Quando compramos algum produto em conserva, por exemplo, podemos aproveitar a embalagem para guardar outros condimentos, renovando o uso que a embalagem anteriormente possuía. Tal escolha, evita o descarte inadequado, aumenta a vida útil do recurso e estimula o pensamento criativo ao analisar as diferentes atribuições que um objeto pode ter.



Encontre na BNCC!



Os conteúdos trabalhados durante a jornada da Educação Financeira na Escola se conectam diretamente com os temas dos componentes curriculares de cada ano. Assim, você poderá inserir as aulas propostas sem alterar o cronograma anual.

Conceitos estruturantes da Educação Financeira	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
Desperdício Consumo Reciclagem Reutilização Redução	Ciências da Natureza Características do material Ciências Humanas Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia

Objetos de aprendizagem nesta sequência didática	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
Planejador Sustentável Encontre o R	Linguagens Compreensão em leitura Escrita compartilhada Artes Arte e tecnologia Ciências Humanas Situações de convívio em diferentes lugares A escola e a diversidade do grupo social envolvido

Para saber mais

No site da **Nova Escola**, você terá acesso a um material explicativo que detalha e apresenta a função de cada um dos conceitos presentes na Base Nacional Comum Curricular, como os Objetos de Conhecimento e as Habilidades de cada componente curricular.

[Acessar](#)

Recursos



Todos os recursos citados para a execução desta sequência didática são sugestões e podem ser substituídos por outros que se encaixem na atividade proposta, com função semelhante ou não.



Projetor



Computador



Lápis



Canetas



Cadernos



Material impresso



Notas adesivas

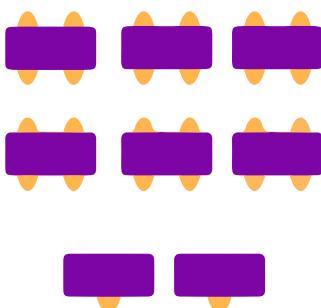


Celular

Formato da sala



Para a atividade do jogo interativo “Encontre o R”, separe os alunos em grupos de quatro ou mais. Esse formato permite que você tenha um olhar do todo e caminhe entre os alunos para realizar interferências e dar orientações baseadas nas dificuldades e potencialidades de cada grupo.



Grupos de quatro ou mais alunos

Para atividade do quebra-cabeça, separe os alunos em grupos de quatro ou mais. Esse formato permite que o professor tenha um olhar do todo e caminhe entre os alunos para realizar interferências e dar orientações baseadas nas dificuldades e potencialidades de cada grupo.

Aqui você encontrará:

Apoio para a construção de experiências de aprendizagem que relacionam o universo infantil e a Educação Financeira. Uma jornada sobre a origem, a produção e as ligações entre o consumo e a sustentabilidade.



Estamos juntos nessa!

Professores, professoras e estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental podem embarcar nas aventuras propostas e entender a transformação que as atitudes conscientes trazem para a vida.

Quanto tempo é necessário?

O tempo estimado apenas uma sugestão. Serão encontradas escalas com o número de aulas para cada um dos três momentos principais, podendo ser adaptado conforme for necessário.



Recursos podem ajudar.

Em algumas atividades, sugerimos o uso de recursos tecnológicos para diversificar as estratégias de mediação, como computadores e projetor.



Planejamento e mediação!



Planejamento: parte teórica que traz as conceituações, as habilidades, os conceitos estruturantes e muito mais!

Mediação: orientações para a condução das dinâmicas e aplicação dos objetos de aprendizagem. Utilize o “Checklist de ações” para organizar os momentos da melhor maneira!



**1**

Envolver

Envolver requer apresentar e discutir o tema e questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas.

**2**

Explorar

Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

**3**

Expandir

Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo!



A educação financeira está presente aqui



As ideias sustentáveis e a educação financeira fazem parte de uma equipe que trabalha bem unida! Afinal, escolhas e atitudes conscientes, sem impulsos incentivados por propagandas chamativas, que dizem “comprem mais e mais”, fazem com que o consumo ganhe perspectivas saudáveis e financeiramente vantajosas. Esse tipo de conscientização nos possibilita reduzir a quantidade de lixo que produzimos, criar estratégias para não desperdiçar, além de nos fazer lembrar sempre da reutilização e da reciclagem de materiais e recursos presentes no dia a dia. Ou seja, o dinheirinho agradece pelas escolhas... e a saúde do planeta, também!



Envolver



Envolver requer apresentar e discutir o tema, questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas e trazer a confiança de que elas são capazes de resolver problemas!

Vamos entender o contexto?



Já parou para pensar no quanto consumimos todos os dias? Aquela ida à padaria para escolher um lanche, comumente embalado em plástico colorido com personagens, e colocado em uma sacola plástica para facilitar o transporte... porém, na hora de comer e, na empolgação da brincadeira, foi esquecido pela metade! Parece uma cena bem comum, mas não é o ideal de acontecer, concorda? Muito plástico, muito desperdício, pouca redução e nem se fala em reciclagem e reutilização!

Contribuir para a sustentabilidade não precisa ser uma coisa chata ou uma responsabilidade só de gente grande. As crianças, como se fossem patrulheiros que cuidam da saúde do planeta, podem sim fazer toda a diferença! Seja em casa, seja na sala de aula, seja no campinho de futebol, atos mais conscientes devem estar presentes o tempo todo, de forma bem divertida!

Portanto, é hora de acionar o modo curiosidade, convidar a turma toda para formar as equipes da patrulha da consciência e iniciar as várias missões que estarão presentes nesta sequência didática.

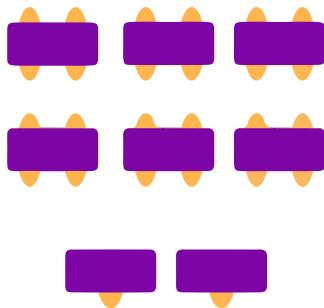
É hora de organizar!



As equipes da patrulha da consciência precisam de um local para fazer investigações. A sala de aula é o ambiente perfeito, só precisa de organização e de incentivo para o trabalho coletivo. Mas temos que fazer um acordo: a disposição das carteiras e das crianças deverá ser adequada conforme as possibilidades existentes no espaço onde estiverem.

Observe também a quantidade de recursos tecnológicos presentes na escola – tablets, computadores ou semelhantes – pois eles serão bem importantes para as missões. A partir do número de equipamentos disponível, faça a divisão das equipes e disponibilize um dos recursos para cada uma delas, combinado?

Caso não seja possível, outras dinâmicas podem ser adotadas, como por meio da realização das missões de forma coletiva a partir da projeção ou o uso de uma estratégia de “caça ao tesouro”, por exemplo. Use a criatividade para uma mediação encantadora na sala de aula!



Grupos de quatro ou mais

A organização da sala em grupos permite uma maior interação entre as crianças e potencializa habilidades de comunicação e o trabalho em equipe.

✓ Checklist de ações

- ✓ Analisar a estrutura da sala de aula.
- ✓ Escolher o formato da organização.
- ✓ Contabilizar os recursos tecnológicos.
- ✓ Dividir a quantidade de carteiras pelo número de recursos.
- ✓ Organizar as carteiras.
- ✓ Disponibilizar os recursos.
- ✓ Acomodar as equipes.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Uma situação criativa!



Com o local de investigações organizado, é hora de chacoalhar as ideias e inspirar comportamentos mais conscientes. Mas antes disso, que tal propor um jogo de imaginação? Incentive as crianças a entrar no clima utilizando a dinâmica “Humanos de plástico”.

Para dar início, distribua revistas e outros materiais que contenham referências visuais de produtos, brinquedos e semelhantes. Explique para as crianças que a dinâmica vai precisar de muito trabalho em equipe para apresentar as respostas para algumas problematizações que serão feitas, pois elas devem escolher apenas uma imagem que represente todos os integrantes do grupo.

A apresentação das respostas poderá ser feita em dois formatos: apenas identificando a imagem nos materiais visuais ou utilizando o recorte para exibir as escolhas para as outras equipes.

Após a explicação, dê início:

1

Se vocês fossem um pedaço bem grande de plástico, que pode se transformar em qualquer objeto, qual formato gostariam de ter?

Oriente a análise do material utilizado. Aproveite o momento para ressaltar a importância do trabalho em equipe e da compreensão de todas as opiniões. Feitas as escolhas, passe para o próximo questionamento:

2

Tomando esse formato, para onde gostariam de ir?

Novamente, as crianças deverão buscar alguma referência visual que represente a opinião de todos os integrantes. Utilize a estratégia de apresentação para as respostas e passe para o último questionamento:

3

Vamos supor que um pedaço do plástico que compõe seu corpo se quebrou e as pessoas que estão próximas de você precisam tomar uma decisão... Qual será a atitude ideal a ser tomada? O ideal é pegar todo mundo e jogar no lixo?

Observe as expressões e as respostas dadas e aproveite para iniciar a apresentação da nova etapa: a análise dos conceitos estruturantes desta sequência didática!

✓ **Checklist de ações!**

- ✓ Escolher o formato de apresentação das respostas.
- ✓ Distribuir revistas e materiais visuais.
- ✓ Explicar as regras de participação.
- ✓ Orientar como as respostas serão dadas.
- ✓ Realizar o questionamento 1.
- ✓ Mediar a análise dos materiais e as escolhas.
- ✓ Guiar a apresentação das respostas.
- ✓ Realizar o questionamento 2.
- ✓ Mediar a análise dos materiais e as escolhas.
- ✓ Guiar a apresentação das respostas.
- ✓ Realizar o questionamento 3.
- ✓ Mediar a análise dos materiais e as escolhas.
- ✓ Guiar a apresentação das respostas.
- ✓ Aproveitar a conexão dos assuntos.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Colocando os conceitos estruturantes em análise



Com a patrulha reunida no local de investigações e a situação criativa já protagonizada, é preciso convocar uma reunião para pensar estratégias que vão dar novos rumos para a dinâmica “Humanos de plástico” e para outros materiais que fazem parte dos atuais hábitos de consumo.

De maneira prévia, utilize a curadoria de estudos disponível na plataforma para potencializar seus conhecimentos e leve para as crianças os seguintes conceitos estruturantes:

Desperdício

Ação ligada ao uso excessivo ou ao aproveitamento incompleto de um material ou recurso.

Consumo

Atividade econômica que satisfaz necessidades pessoais e/ou coletivas.

Reutilização

Uso de um produto por mais de uma vez, independentemente de ser na mesma função ou não.

Reciclagem

Processo de conversão de resíduos em produtos de potencial utilidade.

Redução

Comportamento direcionado à diminuição do consumo dos resíduos a partir de atitudes sustentáveis.

Cada conceito estruturante foi selecionado a partir de dois Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). O primeiro objetivo, número 11, está ligado à sustentabilidade das cidades e comunidades. Já o segundo objetivo, número 12, está ligado às escolhas de consumo e produção também mais sustentáveis.

Agora, pegue fôlego! Pois as experiências não param por aqui! Preparado(a) para começar a explorar?

✓ Checklist de ações

- ✓ Aprofundar os conhecimentos.
- ✓ Levar a discussão para a sala de aula.
- ✓ Apresentar os conceitos estruturantes.
- ✓ Apresentar as principais ODS.
- ✓ Verificar compreensão e aprendizado.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.



Explorar



Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

Tempo sugerido:

De 4 a 5 aulas



1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Grandes ideias vêm de grandes observadores!



Patrulha reunida, é hora de utilizar os recursos tecnológicos para auxiliar na primeira missão! Portanto, disponibilize computadores, tablets ou outros equipamentos disponíveis para que as crianças possam iniciar o jogo da exploração “Encontre o R”, disponível na seção “Para mediar” do “Consumo e Desperdício” na plataforma.

Esse jogo exige muita atenção para verificar o espaço disponível na tela e encontrar os desenhos que melhor representam a redução, a reciclagem e a reutilização. Todos eles estão escondidos, mas, com a lupa mágica, a visão de todos os participantes vai ganhar superpoderes!

Oriente que deverão clicar na lupa que está na mão da professora, segurar e arrastar em volta da tela. Vários desenhos começarão a aparecer e, assim que o correto for identificado, deverão clicar em cima dele e passar para o próximo desafio.



✓ Checklist de ações

- ✓ Certificar-se do funcionamento dos recursos tecnológicos ou mediar o jogo por meio de uma “caça ao tesouro” em sala de aula, imprimindo e escondendo as representações que envolvem a redução, a reciclagem e a reutilização.
- ✓ Abrir o jogo interativo ou disponibilizar e esconder as figuras impressas.
- ✓ Orientar a participação em equipe.
- ✓ Explicar a dinâmica do jogo.
- ✓ Iniciar a participação.
- ✓ Mediar o envolvimento.
- ✓ Observar a compreensão dos conceitos.
- ✓ Retomar o estudo, caso necessário.
- ✓ Estimular as relações de parceria.
- ✓ Finalizar a atividade.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Tempo sugerido:
De 5 a 6 aulas



Expandir



Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e atitudes, inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo e criar um compromisso coletivo de transformação do mundo em um lugar mais seguro e saudável!

Criatividade em ação!



A missão dos patrulheiros da consciência foi atualizada com sucesso! É hora de ativar o modo curiosidade para expandir o pensamento e criar estratégias sustentáveis para serem utilizadas em sala de aula. Para dar início, apresente o “Planejador sustentável”, deixe-o disponível no lugar mais visível da sala de aula e explique suas principais funções.

O planejador é um objeto criado para registrar e descrever estratégias sustentáveis a serem realizadas em sala de aula. Ele está disponível na seção “Para mediar” do “Consumo e Desperdício” na plataforma, e, depois de impresso, ele poderá ser consultado todos os dias como lembrete das propostas que vão ser criadas.

Apresentadas as funções, é hora de compreender os objetivos.

→ O principal objetivo do planejador é auxiliar no mapeamento de ações que envolvem a reutilização, a redução e a reciclagem de materiais que iriam para o lixo da sala de aula, conscientizando sobre o desperdício, consumo exagerado ou inadequado de tudo aquilo que é comum no dia a dia. Os espaços de anotação para cada dia, semana e mês tornam o planejamento das ações mais divertido e com objetivos fáceis de localizar.

Após compreender as funções e objetivos, precisamos explicar como ele será preenchido.

→ Cada espaço do planejador deverá ser preenchido de forma coletiva, utilizando desenhos e lembretes do que será feito em cada dia, semana ou no mês inteiro. A organização das estratégias poderá ser escolhida pelas crianças e, portanto, é preciso utilizar muita imaginação para pensar de maneira sustentável!

Para ilustrar as explicações, analise o seguinte exemplo.

→ Para a primeira semana do mês, as crianças podem planejar como reduzir a quantidade de plástico que é jogada no lixo. Assim, a estratégia pode ser iniciada com o desenho de cards que orientam as famílias a embalar o lanche de forma diferente. Em outras semanas, a reciclagem pode se transformar em feiras expositivas de protótipos, brinquedos e muito mais!



Ao final de todo o planejamento, e com várias anotações feitas no “Planejador Sustentável”, será possível, durante um mês inteiro, repensar atitudes e escolher diariamente ações para minimizar o impacto dos resíduos no meio ambiente.



Baixe acessando a plataforma do professor.

✓ **Checklist de ações**

- ✓ Explicar o que é planejador.
- ✓ Disponibilizar o planejador em sala de aula.
- ✓ Explicar os objetivos.
- ✓ Analisar coletivamente as possibilidades do planejador.
- ✓ Mapear as estratégias.
- ✓ Preencher o planejador com as estratégias.
- ✓ Dar início à execução dos planos.
- ✓ Finalizar a atividade.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Torne visível a aprendizagem!



As estratégias sustentáveis garantem efeitos imediatos e também a longo prazo em sala de aula e na vida pessoal das crianças, a depender do que foi pensado no planejador. Mas que tal conscientizar mais pessoas para seguir os mesmos princípios da mudança?

A ideia de “rede social” aproxima a comunidade das propostas pedagógicas. Crie o “Feed da sustentabilidade”!

Para isso, abra o livro de registros criativos na página 26. Nesta página, você encontrará a moldura a ser utilizada. Logo após, disponibilize para as crianças todos os tipos de materiais e recursos de desenho, colagem e o que mais a imaginação permitir. Peçalhes para escolher uma das estratégias do planejador da sala de aula e criar, dentro da moldura de postagem, uma arte com boas dicas sustentáveis para serem utilizadas no dia a dia.

✓ Checklist de ações

- ✓ Organizar o espaço com os materiais de arte disponíveis.
- ✓ Abrir o livro de registros criativos na página 26.
- ✓ Explicar os objetivos da atividade.
- ✓ Acompanhar a construção das artes.
- ✓ Montar um mural com todas as produções.
- ✓ Finalizar a atividade.
- ✓ Não se esquecer de parabenizar as equipes de patrulheiros da consciência por todos os trabalhos realizados.

É isso! Finalizamos, por enquanto, mas podemos nos encontrar na próxima sequência didática com mais missões repletas de desafios e novas aprendizagens?! Vamos, todos juntos, promover mudanças transformadoras!

